



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Dezembro de 2021

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - **Presidente**

Jorge Humberto Morato de Toledo - **Vice Presidente**

Bruno Ricardo de Vasconcelos

Francisco Dias da Silva

Hoana Almeida Santos

Alexandre de Lima Schramm

Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Sérgio Bianchini

Tiago Henrique Textor

Marcelo Amaral

Paulo Alberto Kern

Mauricius Claudino Barbosa Silva

Ruddigger Alves da Silva

William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo

Júnior Oliveira - Secretário Executivo

Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG

Marília Guenter – Coordenadora Administrativa

Nara Alteneter – Assistente Administrativa

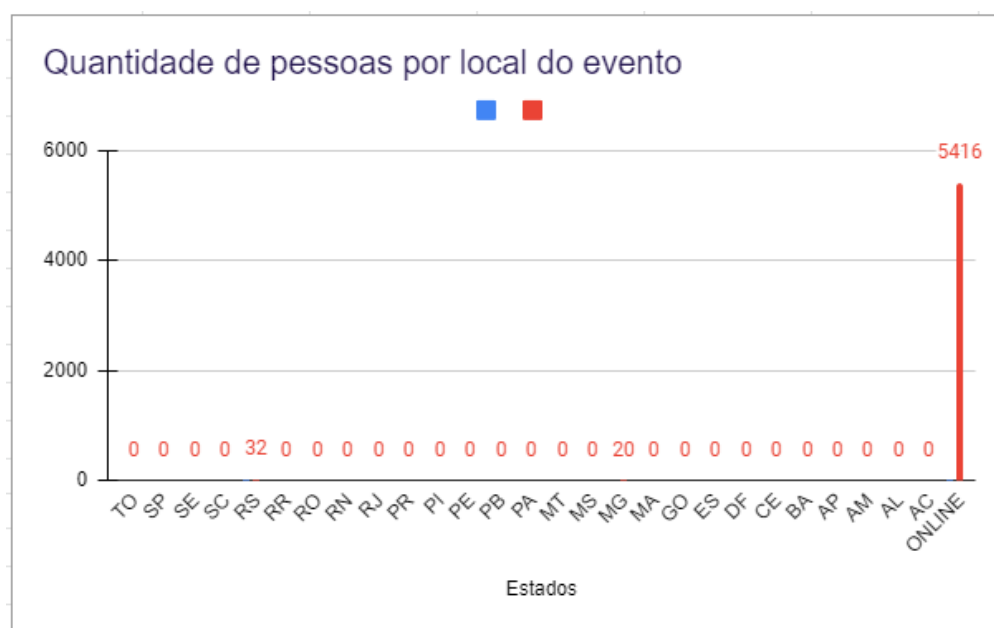
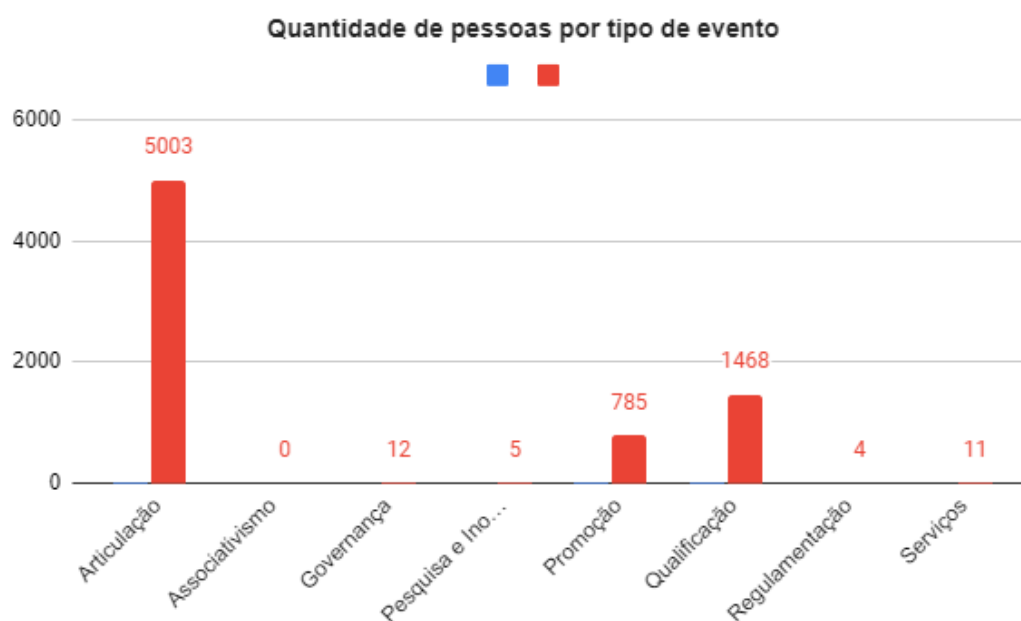
Érika Vanuzi – Assistente financeira

Gabriella Meireles – Estrategista de Mídias Sociais

Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

Gráficos do mês de Dezembro



02 / 12 / 21

Formalização e planejamento do setor apícola marcaram última live do ano da Agro Cooperação

Vídeo do encontro teve mais de 20 mil visualizações em menos de 24 horas e projeto apoiado pelo Sindag aprofundou ações que podem alavancar a produção de mel e derivados no MS

Exemplos de como o associativismo pode alavancar o mercado para a produção dos apicultores e meliponicultores e a importância dos criadores de abelhas cadastrarem suas colmeias para garantirem suporte do Estado. Tudo isso tendo por trás ainda o esforço da Câmara Setorial Consultiva de Apicultura do Mato Grosso do Sul (Cseap) para organizar a cadeia produtiva e consolidar uma política que facilite o acesso aos mercados consumidores – *tanto locais como em todo o País*. Além do esforço das entidades, juntamente com o Estado, para se criar um sistema de Inscrição Estadual dos produtores de mel – *sem que precisem ser donos ou arrendatários das terras onde têm suas colmeias*. O que possibilitaria os produtores de mel, própolis e outros produtos das abelhas comercializarem sua produção para todo o País, alavancando exponencialmente os ganhos do setor.

Esses foram assuntos em pauta na última live do ano da Campanha *Agro Cooperação – uma consciência, inúmeros benefícios*, ocorrida nessa quarta-feira, 1º de dezembro, pelo canal [@FonteAgro](#) no YouTube – *confira o vídeo no final do texto (e, abaixo dele, os vídeos das lives anteriores e o do lançamento da campanha)*.

Com o tema Formalização da Apicultura, o encontro via web teve mais de 20 mil visualizações em menos de 24 horas. Incluindo os milhares de internautas que acompanharam ao vivo o bate-papo com o presidente da (Cooperams) e da Federação de Apicultura e Meliponicultura (Feams), Cláudio Ramires Koch, e com o zootecnista da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar do Estado (Semagro), Orlando Camy Filho. Ambos também, respectivamente, presidente e secretário executivo da Cseap.

A mediação foi do especialista em uso correto e seguro de defensivos Daniel Espanholeto, do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg). A live teve ainda a participação especial da veterinária e fiscal agropecuária Noirce Lopes da Silva, coordenadora do Programa Nacional de Saúde das Abelhas na lagro, e do doutor em Zootecnia Heber Luiz Pereira – *que se dedica desde 2007 a pesquisas em apicultura e atua desde 2014 junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) do Mato Grosso do Sul*. Além do Sindiveg, a campanha é apoiada pelo Sindag, Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) e da Associação dos Engenheiros Agrônomos de MS (Aeams). A iniciativa teve sua largada em setembro e o objetivo é reforçar a sustentabilidade ambiental pela educação sanitária e difusão de boas práticas na aplicação de agrotóxicos.

PARCERIAS

Segunda geração da família na apicultura, Cláudio Koch lembrou que seu pai começou na atividade como uma segunda renda, há cerca de 50 anos – *como acontece com boa parte das pessoas que ingressam nesse ramo*. Ele mesmo se formou em Publicidade e

se tornou administrador de empresas antes de mergulhar de vez na atividade. Isto em 2007, quando percebeu o grande mercado para a apicultura existente no Mato Grosso do Sul. “Resolvi voltar para a apicultura, trabalhando como autônomo”, recordou. Na época, ele teve o impulso também de uma parceria da antiga Personal Paper (depois Fíbria e hoje Suzano) que possibilitavam a produção de mel dentro das áreas de floresta comercial da empresa. Um projeto que também serve de case para a convivência entre produção rural e apicultura e que ganhou força na região.

“Fomos seguindo no caminho da apicultura. É importante mencionar que essa atividade abrange muitas famílias e há uma cultura apícola que precisa ser desenvolvida no Mato Grosso do Sul”, destacou Koch. “Mas não éramos organizados. Daí criamos a associação (que se tornou cooperativa) por entender que era possível todo mundo produzir junto.” Ele ressaltou também que o trabalho organizado e a parceria ampliaram inclusive o período de produção do mel. “Antes, tínhamos só a parte silvestre, que começa em agosto até dezembro. Agora (no consórcio com as florestas comerciais), aumentamos a produção, porque o eucalipto começa em dezembro e vai até abril. Uma entressafra menor em relação aos outros locais do Estado e do País.” E completou: “é um trabalho social, uma troca.”

Já Orlando Camy Filho lembrou que a Câmara da Apicultura está trabalhando pelo menos desde sua reativação, em 2018, na criação do sistema Inscrição Estadual específico para os apicultores. A Cseap segue também na busca de parceiros para desenvolver a cadeia produtiva. “Para a produção, industrialização e, principalmente, comercialização. E políticas, como incentivar o cadastramento sanitário junto à lagro.” Uma lista que abrange desde a própria Feams até a Embrapa Pantanal, passando pelo Instituto de Meio Ambiente (Imasul) e Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural do Estado (Agraer) e outras instituições. “Um time coeso, que vai trazer muitos frutos e garantir sustentabilidade.”

A organização do setor, a partir do cadastramento sanitário – *que deve ser feito junto à lagro*, a busca dos apicultores por associações ou cooperativas (também incentivada pela Cseap) e a futura Inscrição Estadual para os apicultores deverão colocar o setor em outro patamar perante o País. Primeiro, para se saber quantos apicultores há no Estado. Em seguida, para a construção de políticas públicas. Resumidamente, saber o que precisa ser investido, onde é necessário maior suporte e o quanto esse investimento está dando certo (para daí corrigir rumos). “Nunca houve isso no Estado”, reforçou o zootecnista e gestor público.

EXISTIR E SER OUVIDO

Sobre a importância dos apicultores e meliponicultores buscarem seu cadastramento, Heber Pereira enfatizou que “para ser ouvido, o produtor precisa de mel existir formalmente”. A necessidade de aparecer para os órgãos oficiais é uma premissa básica para o planejamento do setor. O que, no entanto, ainda esbarra no receio injustificado de alguns em revelar sua produção. Na verdade, um comportamento que não é exclusividade do MS. “O próprio IBGE não consegue captar totalmente os dados”, citou o zootecnista e pesquisador. “Mas é preciso entender que a formalização é o caminho para se desenvolver”, ratificou o pesquisador.

Também há vários anos na linha de frente do trabalho pelo desenvolvimento do segmento no Estado, Noirce Lopes, um dos grandes entraves para a formalização dos apicultores e meliponicultores – *o entendimento de que eles não necessitariam ser possuidores da terra (onde estão as colmeias) para obterem inscrição estadual* –

começou a ser vencido por uma iniciativa da Iagro para o registro sanitário dos produtores de mel. “Criamos uma ferramenta ligada ao CPF inscrito, para aqueles que não são os donos da terra.”

A expectativa é de que, brevemente, esse mesmo sistema possa ser usado para que esses apicultores e meliponicultores possam ser reconhecidos junto à Secretaria da Fazenda do MS para sua Inscrição Estadual. “A construção do Plano Estadual de Apicultura está na fase de fazer essas conexões”, adiantou a representante da Iagro. Noirce lembrou ainda que o órgão iniciou uma campanha de cadastramento de apicultores junto aos seus escritórios nos 78 municípios do Estado.

Lives anteriores:

Vídeo do lançamento da Campanha AgroCooperação:

02 / 12 / 21

Visita à Centroar

Em passagem pela capital goiana, depois de cumprir agenda em Brasília, o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle visitou a empresa Centroar Agro Aérea. Ele foi recebido nesta quinta-feira (2) pela gerente Helena da Silva Oliveira. Os dois conversaram sobre ações do Sindag, além de cenários do setor este ano e perspectiva para 2022. Além de estreitar os laços entre a entidade e a empresa, a visita também integrou o projeto do sindicato aeroagrícola de passar por todas as mais de 200 empresas associadas entidade.



02 / 12 / 21

Abertas as inscrições gratuitas para o Congresso da Aviação Agrícola 2022

Anúncio ocorreu em uma live com as coordenadoras Marília Güenter (administrativa do Sindag) e Janete Lima (operacional do evento), mediada pelo coordenador de Projetos do Ibravag, Rodrigo Almeida

Uma live transmitida pelo canal do Sindag no Instagram marcou, há pouco, a abertura oficial das inscrições gratuitas para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer de 19 a 21 de julho do ano que vem, em Sertãozinho, São Paulo. Quem já quiser garantir sua participação, pode preencher o formulário acessível na página principal do site do evento – www.congressoavag.org.br . Ou diretamente [clcando AQUI](#). Quem antecipar a sua inscrição até o dia 31 de janeiro, concorre a diárias de hotel para o evento. A apresentação via web ficou a cargo das coordenadoras administrativa do Sindag, Marília Güenter, e operacional do Congresso, Janete Lima. A mediação foi do coordenador de projetos do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Rodrigo Almeida.

“Já pensou? Participar do maior evento aeroagrícola do planeta e ainda não precisar gastar nada com a estada”, reforçou Marília, sobre a promoção para dois primeiros meses de inscrições. A coordenadora administrativa também destacou que a participação é aberta a profissionais ligados ao setor “e a qualquer pessoa que queira conferir as atrações da programação ou mesmo conhecer um pouco mais sobre o setor aeroagrícola. Aliás, falando em antecipação, os próprios expositores também não estão perdendo tempo para garantir presença na programação que começa daqui a 229 dias.

“Temos cerca de 70% dos espaços já adquiridos por expositores”, adiantou Janete, sobre as expectativas para a mostra de tecnologias, serviços e equipamentos – que vai ocorrer nos 12 mil metros quadrados do Centro de Eventos Zanini. “Ainda temos alguns espaços disponíveis no mapa do Congresso”, lembrou Marília. “Quem quiser expor (seus produtos ou serviços) pode reservar o estande e ir parcelando seu custo até julho do ano que vem.”

As coordenadoras relacionaram também, entre as atrações previstas, a mostra de aviões agrícolas, equipamentos, peças – de pneus a motores e toda a eletrônica embarcada, e tudo o que precisa para uma empresa de aviação agrícola, desde softwares de gestão até cursos de aperfeiçoamento das equipes administrativa ou de campo de campo. “Uma oportunidade muito interessante para estar dentro do setor em todos os seus aspectos”, completou Janete. Lembrando que o tema do Congresso AvAg em 2022 é Novos Tempos. O que abrange não só os novos tempos da retomada das atividades e relações presenciais depois da fase mais aguda da pandemia da Covid-19, como as muitas novidades surgidas no mercado e ainda não vistas de perto por boa parte do público do Congresso. “Entre as inovações, estão os drones, que terão inclusive um espaço específico da mostra de tecnologias”, reforçou a coordenadora.

Sem esquecer também o Congresso Científico, que deve repetir – agora presencialmente – a premiação dos três melhores trabalhos mais a Menção Honrosa para o destaque em Inovação. As inscrições dos trabalhos e a premiação para 2022 ainda devem ser anunciadas nos próximos meses pelo Sindag, mas profissionais e acadêmicos da área de agricultura e tecnologia já podem ir preparando ou reservando seus trabalhos para o concurso.

Clique na imagem abaixo para assistir ao vídeo da live desta quinta-feira:



03 / 12 / 21

Sindag teve reunião em Brasília na FPA e encontros no Mapa e Confaeab

Gabriel Colle pediu apoio de parlamentares para votação do projeto sobre uso de aviões agrícolas contra incêndios, discutiu no Ministério ações contra operadores irregulares e articulou na federação dos agrônomos apoio para melhoria contínua de profissionais

O andamento do projeto de lei de combate a incêndios, reforço no pedido de fiscalização federal sobre operadores aeroagrícolas irregulares e busca de maior apoio institucional para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2022. Esses foram temas na agenda do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, no início desta semana, na capital federal. Os encontros começaram na segunda-feira (29), com reuniões no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e na Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (Confaeab). Na terça, da manhã até o início da tarde a agenda foi toda com deputados e senadores da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

No Mapa, a conversa foi com o coordenador-geral de Agrotóxicos e Afins, Bruno Breitenbach. Ali, o representante do Sindag abordou temas como a necessidade de novos fiscais em alguns Estados e o reforço no pedido feito em outubro pelo sindicato aeroagrícola para aumentar as ações contra operadores irregulares. Colle aproveitou para abordar os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil e os 75 anos do setor no País (em 2022), além dos desafios do Sipeagro e outros assuntos.

Na Confaeab, o encontro foi com o presidente Kleber Santos. O representante do Sindag destacou a importância dos engenheiros agrônomos para o setor e a conversa abordou também as expectativas quanto ao mercado de drones. Nesse sentido, os dirigentes também alinhavaram ações para o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) promover ações de aperfeiçoamento contínuo desses profissionais em operações aéreas em campo. A conversa abrangeu também o possível apoio da Confederação para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2022 (marcado para 19 a 21 de julho).

INCÊNDIOS

A pauta mais densa do roteiro em Brasília foi na terça-feira (30), no encontro de líderes e na reunião-almoço da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Gabriel Colle pediu aos diretores da Frente o apoio para a votação, o mais rápido possível, do Projeto de Lei [Projeto de Lei \(PL\) 4629/2020](#), do senador Carlos Fávaro, que inclui a aviação agrícola nas políticas governamentais de combate a incêndios florestais no País. A proposta havia sido aprovada em outubro do ano passado no Senado e tramita desde o início do ano na Câmara dos Deputados – onde já teve aval de três comissões da casa e segue na expectativa de entrar na pauta do Plenário. O próprio presidente da FPA, deputado Sérgio Souza (MDB/PR), destacou que o grupo deve enviar um ofício à Mesa Diretora da Câmara solicitando a urgência na votação.

Colle também destacou a importância da aprovação pelo Congresso, no último dia 25, da Medida Provisória (MP) 1063/21, que autoriza os postos de combustíveis a comprarem etanol diretamente das usinas sucroenergéticas. No entanto, reforçou a necessidade de se retomar, no ano que vem, a discussão para que a medida possa valer também para as empresas aeroagrícolas – que seguem não podendo comprar das usinas porque a emenda do deputado federal Jerônimo Goergen incluindo o setor no benefício acabou não passando. “Seguiremos conversando”, enfatizou.

O diretor também apresentou aos parlamentares um raio-X do setor aeroagrícola brasileiro, que é o segundo maior e um dos melhores do mundo, e o trabalho do sindicato para que ele seja reconhecido como ferramenta de segurança alimentar e sustentabilidade no campo. Ele também falou sobre demandas e perspectivas do mercado e esclareceu várias dúvidas dos parlamentares sobre o segmento. “Na reunião-almoço, tivemos quase uma hora de apresentação e conversa com os presentes”, completou o executivo. “Esse espaço conquistado em toda a agenda só foi possível por termos em nossa entidade empresas sérias, focadas em boas práticas em campo e comprometidas com a boa imagem do setor”, frisou Colle.



FRENTE PARLAMENTAR: Colle destacou demandas na reunião de lideranças...



...e na reunião-almoço com os parlamentares, falando também sobre cenários e perspectivas do setor



MAPA: reunião com Breitenbach destacou combate a operadores irregulares



CONFAEAB: articulação para que o Ibravag ajude na especialização contínua dos agrônomos

05 / 12 / 21

Momento Aeroagrícola: a importância da ferramenta aérea para o Grupo Aurora

O engenheiro agrônomo Maurício de Bortoli, sócio e responsável técnico pela Sementes Aurora, fala sobre a importância da aviação agrícola para o alto rendimento das lavouras cultivadas em Cruz Alta – no norte gaúcho. Especialista em sementes de alto

rendimento, de Bortoli reforça as qualidades da ferramenta aérea, como rapidez e precisão para aproveitar de maneira mais eficiente as janelas de aplicação.

Confira no vídeo abaixo

Características, aliás, que ajudaram a família de Bortoli a vencer, em 2019, o 11º Desafio Nacional de Máxima Produtividade, organizado pelo Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb). Na época, como uma produtividade de nada menos do que 123,88 sacas de soja por hectare. O que deixa claro que não é por acaso que há quatro anos a Sementes Aurora utiliza aviação no trato de seus 8,6 mil hectares de lavouras de soja, milho e trigo.

06 / 12 / 21

DRONES: Mossmann tem inscrições para última turma do ano do Caar

Desde outubro o curso é obrigatório para operações com aparelhos remotos em lavouras e já teve cerca de 90 alunos formados em três edições desde 15 de novembro

A empresa Mossmann Assessoria e Consultoria está com inscrições abertas para a última do ano do Curso para Aplicações Aeroagrícolas Remotas (Caar), que será online, de 13 a 18 de novembro e é obrigatório para quem pretende operar drones no trato de lavouras. O curso da Mossmann é o primeiro (e até agora único) homologado no País segundo a Portaria 298/21 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que [entrou em vigor em outubro](#) regulando o uso dos também chamados veículos remotamente pilotados (ARPs, segundo a designação da Portaria) na aplicação de insumos em lavouras.

O investimento é de R\$ 2,7 mil por aluno, com 5% de descontos para clientes da Mossmann e associados do Sindag ou do Ibravag. As inscrições pelos **fores (67) 9665-2894 ou 99913-2487** ou pelo e-mail mossmann.capacidade@hotmail.com.

A própria Portaria 298/21 determina como tem que ser o currículo do curso, que tem três módulos, abrangendo características básicas das ARPs, uso dos drones na agricultura, legislação sobre agrotóxicos, boas práticas aeroagrícolas, toxicologia e ecotoxicologia, teoria da gota e deriva, meteorologia, preparo de calda, calibração dos equipamentos para aplicação e outros temas. Outro pré-requisito para o curso (e para operar os aparelhos) é ser maior de 18 anos.

Conforme a norma editada pelo Mapa, o aplicador aeroagrícola remoto tem presença obrigatória nas operações em campo com drones. Sua função é acompanhar, preparar a aplicação e orientar o piloto da ARP (que também tem que ser maior de 18 anos e precisa seguir as normas da Anac e do Decea durante a operação). A norma permite que o operador seja também o piloto, desde que todos os requisitos legais sejam cumpridos e se garanta a segurança na operação. Outro detalhe importante: caso o operador do drone seja um coordenador de aviação agrônomo (agrônomo) um técnico agrícola com curso de executor em aviação agrícola, a Portaria do Mapa dispensa a obrigatoriedade do Caar.

Além disso, a rodada de formação da Mossmann sobre o Caar também teve vagas gratuitas ocupadas por agentes de órgãos reguladores e entidade parceira estaduais – *como ocorre com os cursos de coordenadores e de executores em aviação agrícola (para familiarizar os agentes com as rotinas do setor)*. No caso, com a participação de dois fiscais da Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adeal) e um representante do Departamento Técnico do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná (Senar/PR).

ESTREIA

Cerca de 90 alunos já foram formados pelo Caar da Mossmann, em três turmas ocorridas desde 15 de novembro. Além dos instrutores da empresa, as turmas contam com diversos professores convidados, ministrando aulas sobre temas diversos. A exemplo do como prevenção de acidentes aeronáuticos, técnicas para avaliação da qualidade das aplicações, legislação para uso de agrotóxicos e sobre a própria Portaria 298/21.

Conforme a chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura, Uéllen Lisoski Duarte Colatto, as palavras-chaves para o setor a partir de agora são responsabilidade e treinamento. “Com essa primeira rodada dos cursos, a Portaria do Mapa está finalmente valendo e se reconhece a necessidade de treinamento para quem atua em campo”, resume. “Estamos falando de uma tecnologia nova e bastante promissora, não só pela versatilidade, mas porque a agricultura brasileira precisa ter essa diversificação de ferramentas para acompanhar as inovações do agro”, completa Uéllen, que também destaca: “percebemos nesses primeiros cursos a presença tanto de alunos já experientes quanto pessoas que estão começando agora a atuar com a ferramenta. Mas, para todos, é preciso estudar e trabalhar bem”.

O presidente do Sindag, Thiago Magalhães, participou da abertura dos cursos também destacando a necessidade de todos atuarem dentro da legalidade e de olho nos conceitos de boas práticas. “Trabalhamos desde 2018 junto com o Mapa para termos uma normativa equilibrada e que ajude o setor a se organizar. Agora, é responsabilidade de todos agir com bom senso e profissionalismo pelo bem de todo o setor”, reforçou, destacando o foco na segurança, sustentabilidade e reputação. Entre os professores convidados, a rodada do Caar tem o agrônomo Diego Belapart, doutor em controle de plantas daninhas (técnicas para avaliação da qualidade na aplicação com drones); o coordenador do Núcleo de Agrotóxicos da Agência de Defesa Sanitária do MS (Iagro), Carlos Eduardo Bittencourt (Legislação para uso de agrotóxicos), além dos doutores em Agronomia Lucas Fernandes de Souza, do Mapa (Portaria 298/21), e Henrique Campos (testes de aplicações aéreas com drones). Sem falar na participação do suboficial da reserva da Força Aérea Brasileira Milton Cardoso de Lima (sistemas de investigação e prevenção de acidentes).

Conforme a assessora de Documentação do Sindag e diretora da empresa que ministra o curso, Cléria Mossmann, o fato das turmas terem uma participação muito grande de alunos que já operam no mercado de drones demonstra a grande demanda de operadores que precisam se adequar às regras do Ministério da Agricultura. Aliás, a própria elaboração da Portaria 298/21 – *que teve a participação do Sindag, do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e de empresas e operadores de equipamentos remotos* – iniciou-se a partir de uma demanda dos fiscais do Mapa, em 2018. O objetivo era adequar as regras então existentes sobre o trabalho aeroagrícola (onde se enquadra a ferramenta) à tecnologia remota. O Brasil foi um dos primeiros países no mundo a terem regras específicas para o trabalho aeroagrícola com drones – *atrás, por exemplo, da Turquia*. Mas, justamente pela sua tradição aeroagrícola (com a segunda

maior e uma das melhores frotas do mundo no setor), conseguiu construir um regramento moderno, viável do ponto de vista prático e facilmente fiscalizável.



CURSO PARA APLICAÇÃO AEROAGRÍCOLA REMOTA

CAAR: CONFORME PORTARIA MAPA Nº 298,
DE 22 DE SETEMBRO DE 2021

HOMOLOGADO PELO MAPA.
*Acordo de Cooperação Técnica MAPA/SFA/MS nº 41.

Data e local dos próximos cursos
Últimas vagas!!!

De 13 a 18/12/2021 | Online

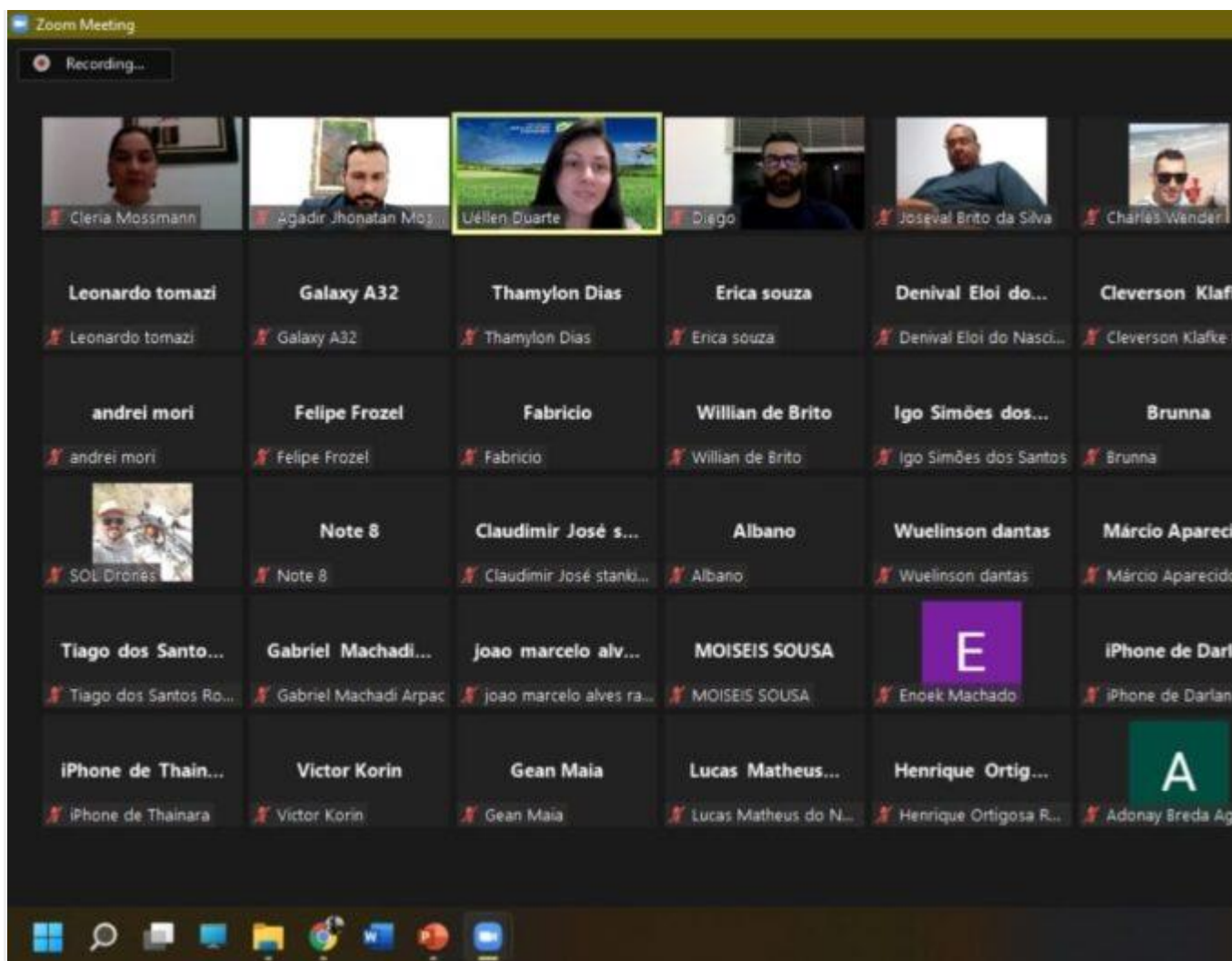
INVESTIMENTO: R\$ 2.700,00
5% de desconto para clientes MOSSMANN
* Somente para maiores de 18 anos de idade.



Agadir Jhonatan Mossmann
Engenheiro Agrônomo
67 9913-2487 | 67 9665-2894
mossmann.capacitacao@hotmail.com



Turma do próximo dia 13 será a última do Caar da Mossmann este ano...



...depois de três rodadas ocorridas desde 15 de novembro, capacitando cerca de 90 alunos no primeiro curso homologado pelo Mapa segundo a Portaria 298/21

07 / 12 / 21

Aviação agrícola é destaque em reportagem da TV Tem

Matéria da afiliada da Rede Globo no interior paulista foi ao ar no final de semana, no programa Nosso Campo, falando sobre a história da ferramenta aérea e mostrando sua eficiência e segurança no campo

A história, crescimento e importância da aviação agrícola foram destaque em uma reportagem do programa Nosso Campo, da TV Tem – *afiliada da Globo no interior paulista*, no último domingo (5). A matéria contou com a participação da empresa Direta Aviação Agrícola, de Pederneiras, para contar como são as rotinas, a tecnologia e a regulamentação do setor, destacando também seus 100 anos no mundo e 74 anos no Brasil. Para isso, a repórter Gabriela Prado conversou com o piloto da Direta Cesar Vasques e o gerente da empresa, Alessandro Bianchi, além do presidente da Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê, Jorge Moreti.

A matéria ainda destacou os mais de 20 anos da Direta e sua atuação em lavouras de cana-de-açúcar, citros, eucalipto e combate a incêndios. Além do crescimento do setor neste ano, a partir do crescimento de mais de 100% de vendas de aeronaves agrícolas por parte da Embraer. Tudo ilustrado pelas belas imagens do cinegrafista Fábio Modesto, para construir um retrato fiel da eficiência e segurança da ferramenta aérea para garantir uma agricultura sustentável.

Para ver a matéria completa, CLIQUE NA IMAGEM ABAIXO



07 / 12 / 21

Sindag participa de reunião com Farsul sobre campanha para proteger abelhas

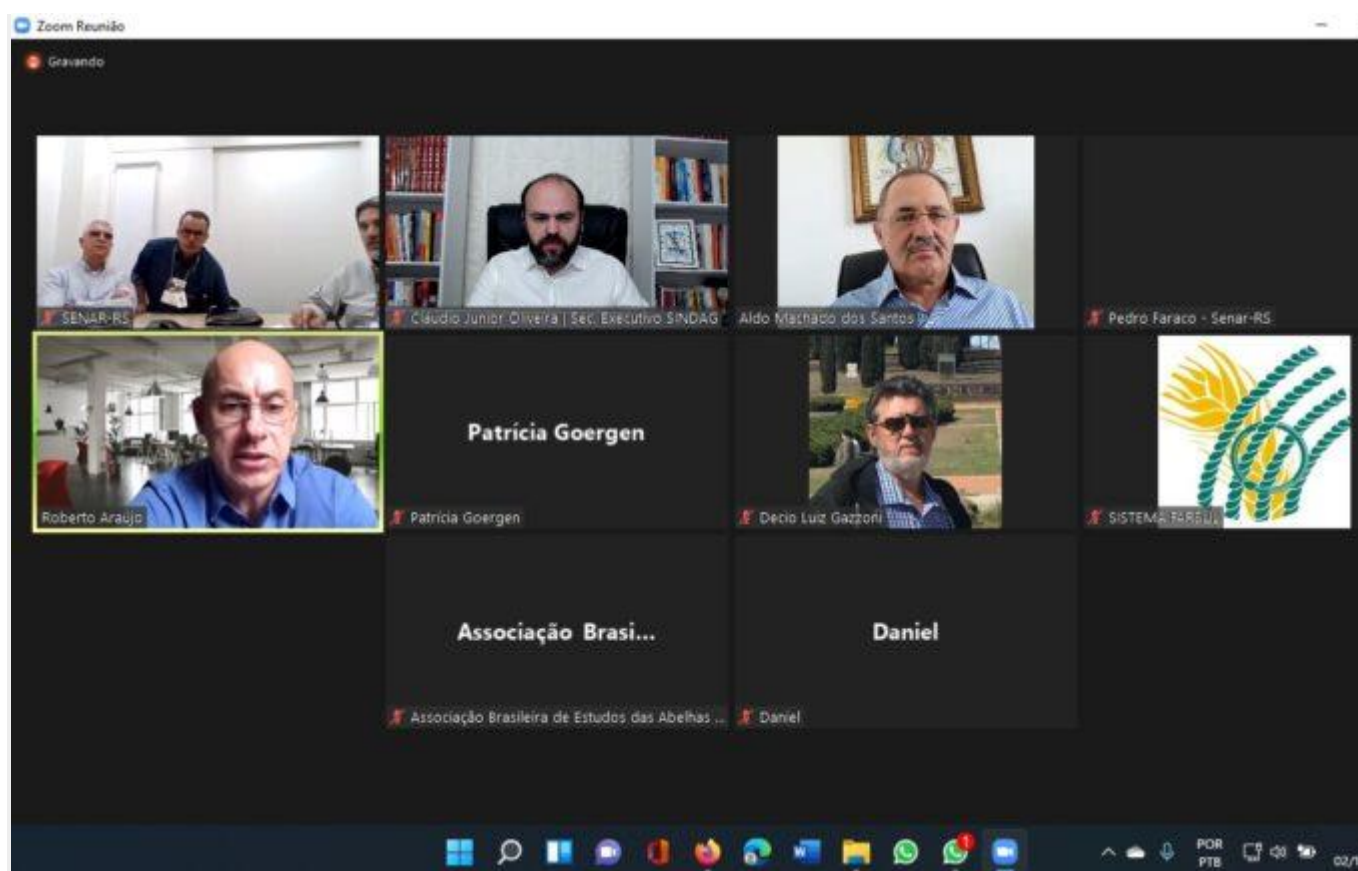
Encontro teve a participação diversas outras entidades, além do Sindiveg, que é parceiro junto com o sindicato aeroagrícola da campanha AgroCooperação no Mato Grosso do Sul

Uma reunião via web com o Sindag e lideranças da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) marcou o primeiro passo para implantação no Estado de um projeto com foco na parceria entre produtores rurais e criadores de abelhas para a segurança dos insetos polinizadores. O encontro serviu para mostrar os resultados

positivos conquistados até o momento pela campanha *Agro Cooperação – uma consciência, inúmeros benefícios*, lançada em setembro no Mato Grosso do Sul e encabeçada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro). O projeto tem a entidade aeroagrícola entre os parceiros, juntamente com Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg, que também participou do encontro com a Farsul). A ideia é replicar a fórmula no território gaúcho.

Para isso, o encontro com a Farsul contou também com representantes da CropLife Brasil, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). “A AgroCooperação se baseia em uma linha de comunicação entre apicultores e a agricultura, envolvendo também órgãos setoriais e de governo. Ao mesmo tempo em que se trabalha o uso responsável dos defensivos para minimizar os riscos de impactos, a comunicação entre todas as partes garante a segurança das colmeias de apicultores e meliponicultores”, explica o secretário executivo do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, que participou da conversa com a Farsul e representa o sindicato junto ao projeto no Mato Grosso do Sul.

Naquele Estado, a campanha de boa convivência entre apicultura e agricultura também abrange os órgãos de defesa sanitária e a própria Câmara Setorial da Apicultura, com vistas a impulsionar o mercado da cadeia do mel. O cronograma por lá fechou na última semana uma série de lives sobre formalização da apicultura, técnicas amigáveis às abelhas, boas práticas e outros temas, com especialistas e técnicos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro) e entidades parceiras ([clique AQUI para rever](#)). A iniciativa prevê ainda um calendário de treinamentos pra os segmentos envolvidos na campanha.



FARSUL: Oliveira representou o Sindag na conversa via web para replicar no RS a campanha iniciada em setembro no MS

07 / 12 / 21

Inscrições para cursos de coordenadores e executores em SP

Vagas são limitadas e aulas serão presenciais, de 24 a 28 de outubro, a cargo da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola e com apoio das empresas Pachu e Traviar

Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola segue com inscrições abertas para os cursos de Coordenador em Aviação Agrícola (CCAA) e Executor em Aviação Agrícola (CEAA) que ocorrerão em Olímpia, São Paulo de 24 a 28 de janeiro. As aulas serão presenciais e as vagas são limitadas. Os interessados podem se matricular pelo e-mail mossmann.capacitacao@hotmail.com ou pelos fones/whats **(67) 99913-2487** ou **99637-3032**.

Os cursos da Mossmann são homologados pelo Ministério da Agricultura, conforme Acordo de Cooperação Técnica Mapa/SFA/MS nº 41. Eles são também apoiados pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e a etapa de Olímpia tem apoio também da Pachu Aviação agrícola e da empresa Traviar Tecnologia Agrícola.

PÚBLICO E PROGRAMAÇÃO

O CCAA é voltado a agrônomos que queiram que trabalham ou pretendam trabalhar com aviação agrícola, como responsáveis técnicos pelas operações de empresas ou operadores privados. Já o CEAA é obrigatório para técnicos agrícolas ou agropecuários (*abrangendo 54 modalidades da categoria*) que queiram ingressar nesse mercado como encarregados pelas operações em campo.

O currículo dos cursos tem 46 horas de aulas práticas e teóricas e abrange aspectos históricos e estatísticos do setor aeroagrícola e principais aeronaves utilizadas. O aprendizado também inclui legislação do setor, tecnologia de aplicação e produtos químicos, toxicologia e equipamentos, condições operacionais, determinação de faixas e uniformidade de distribuição, entre outros temas.



CURSO COORDENADOR E EXECUTOR EM AVIAÇÃO AGRÍCOLA

Curso de Coordenador (CCAA)
para Engenheiros Agrônomos

Cursos de Executor (CEAA)
para 54 categorias de técnicos e
categoria participante



DATA: 24 A 28 DE JANEIRO DE 2022

LOCAL: OLÍMPIA-SP (PRESENCIAL)

INVESTIMENTO

CURSO DE COORDENADOR: R\$ 2.100,00

CURSO DE EXECUTOR: R\$ 1.950,00

CATEGORIA PARTICIPANTE : R\$ 2.000,00

* Curso homologado pelo MAPA.
*Acordo de Cooperação Técnica MAPA/SFA/MS nº 41.



Eng. Agr.
Agadir Mossmann

67 9913-2487 | 67 9665-2894

mossmann.capacitacao@hotmail.com

Parceria:





08 / 12 / 21

MT: Sindag deve integrar força-tarefa contra clandestinos

Iniciativa deve ser oficializada no próximo dia 20, em reunião plenária do Crea/MT e contará com a participação de entidades como Indea, Ministério da Agricultura e Ministério Público

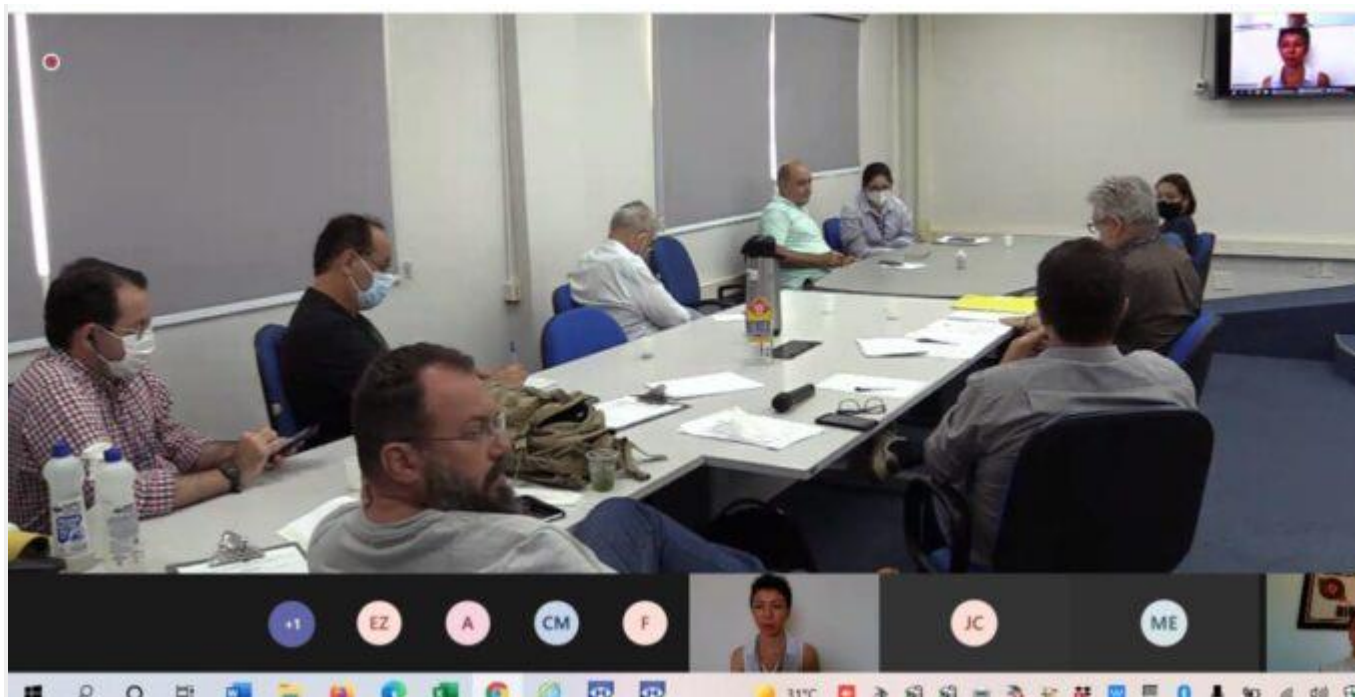
O Sindag deve integrar uma força-tarefa montada por iniciativa do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso ([Crea/MT](#)) para atuar em denúncias de irregularidades em aplicações de agrotóxicos e operações aeroagrícolas clandestinas. A ideia é reunir instituições como o Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea), Ministério da Agricultura, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o próprio Ministério Público para dar andamento a casos que chegam ao órgão, mas fogem da sua alçada. A proposta de criação do grupo deve ser votada no próximo dia 20, na plenária do Crea/MT. Conforme o coordenador da Câmara de Agronomia do órgão, Luiz Henrique Vargas, a composição do grupo está praticamente definida, mas precisa ser oficializada no encontro para ser posta em prática em 2022.

“A gente decidiu fazer uma primeira reunião com os vários atores que podem contribuir e estabelecer um fluxo para os trabalhos”, destaca Vargas, referindo-se ao encontro preliminar realizado na segunda-feria (6), com membros da Câmara e participação via web de representantes das entidades convidadas. Na ocasião, o sindicato aeroagrícola foi representado pela coordenadora do [Sisvag](#), Cléria Mossmann, que apresentou ao grupo todas as obrigações inerentes às atividades aeroagrícolas (em todas as esferas) além de rotinas de campo do setor. Vargas ressaltou que o Sindag foi convidado a integrar a força-tarefa justamente pelo seu trabalho em boas práticas e responsabilidade operacional do setor, além do esforço pela transparência e aproximação com todas as entidades reguladoras. “É um aliado importante na parte de informações e ligação com a atividade”, completou Vargas.

CASOS

Sobre as demandas que chegam ao Crea/MT relacionadas à aviação agrícola, o engenheiro agrônomo cita principalmente casos de operações clandestinas. “Tivemos, por exemplo, uma denúncia que envolvia um aplicador que estava utilizando um avião emprestado (de um produtor rural) para pulverizar lavouras em outras duas propriedades”, recorda. Vargas ressaltava ainda que, neste caso, o operador não tinha nem pátio de descontaminação e o próprio avião também estava em situação irregular.

“O Crea pode atuar diretamente sobre falta de receituário agrônômico, ausência da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica, que estabelece o agrônomo responsável) e outros fatores relativos ao exercício legal da profissão. Mas os requisitos da aeronave, por exemplo, são com a Anac e temos aspectos fiscalizados pelo Estado ou pelo Mapa. Aí, quanto temos uma situação grave, o infrator acaba arcando com autuações na alçada apenas de quem está à mão. Aí, fica ‘barato’ para quem comete a infração e ela torna a se repetir”, explica o coordenador da Câmara de Agronomia, lembrando que o foco é evitar que maus profissionais acabem manchando todo o setor.



REUNIÃO: O Sindag foi representado pela coordenadora do Sisvag, Cléria Mossman, no encontro via web que alinhavou a criação do grupo de trabalho

08 / 12 / 21

Sindag presente na convenção aeroagrícola dos EUA

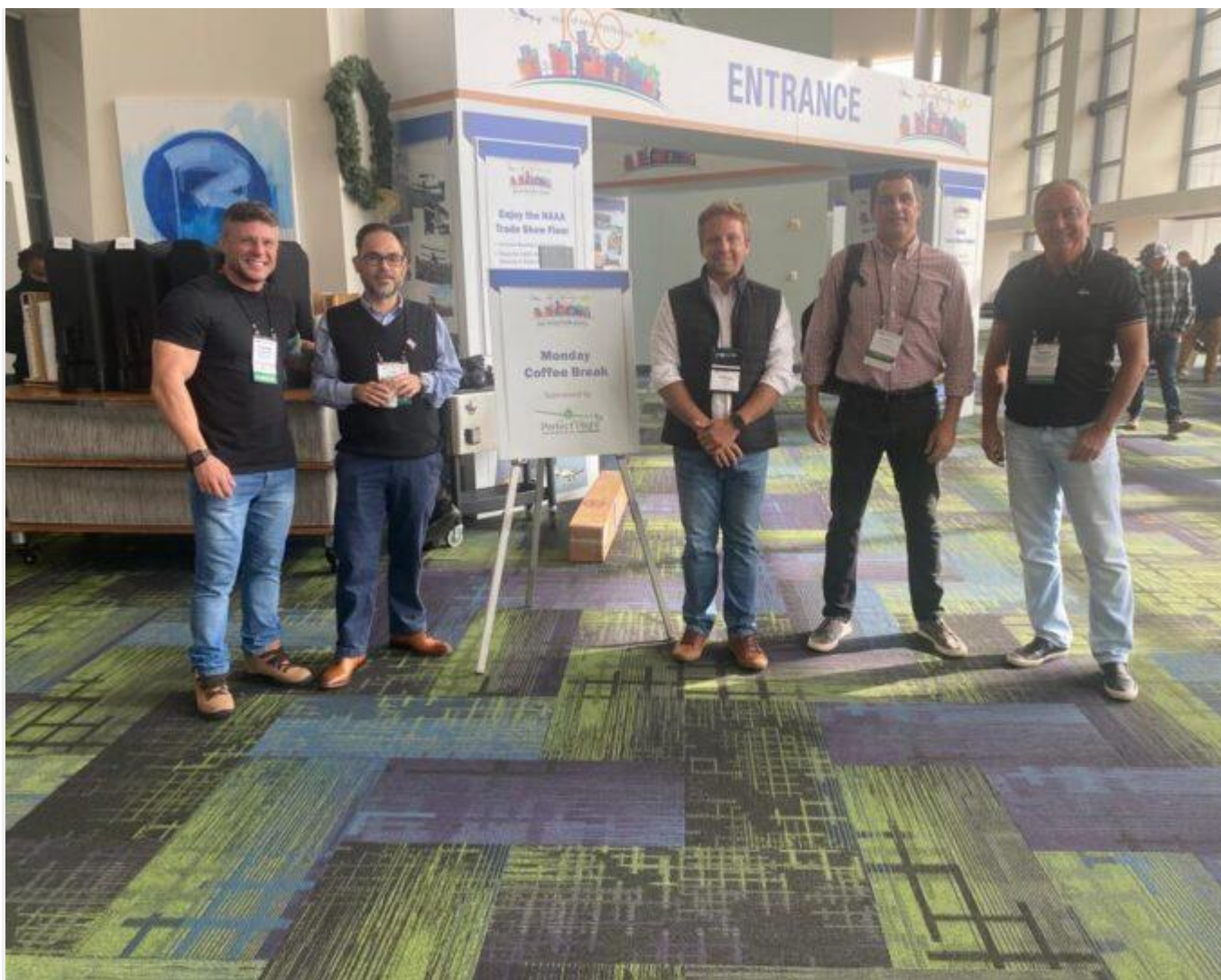
Presidente Thiago Magalhães representa o Brasil e o Mercosul no evento que segue até amanhã em Savannah, na Georgia

O presidente do Sindag, Thiago Magalhaes Silva, está representando o Brasil e o Mercosul na Convenção Anual da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês). Que ocorre em Savannah, no estado da Georgia. A programação de palestras e movimentação dos estandes começou ontem e segue até esta quinta-feira (8). Esse ano, a chamada [Ag Aviation Expo](#) tem uma programação especial pelo centenário da aviação agrícola no mundo ([completado no dia 3 de agosto](#)).

Além de acompanhar as palestras e conferir novidades do setor, o dirigente aeroagrícola também está fazendo contatos com possíveis expositores para o próximo congresso aeroagrícola do Brasil, marcado para julho de 2022, em Sertãozinho/SP. Magalhães também aproveitou para visitar empresas daqui que já estão no mercado de, além de parceiros norte-americanos que já são presença confirmada no evento brasileiro. Caso das brasileiras Zanon Equipamentos, Perfect Flight, Sabri – Sabedoria Agrícola e Aeroglobo (representante Air Tractor) e da norte-americana Turbine Conversions e da revista AgAir Update. Air Tractor e Turbine que, aliás, são também patrocinadoras do congresso aeroagrícola brasileiro.



Magalhães (centro) com Henrique Campos (Sabri) à esq. e Lucas Zanoni (Zanoni equipamentos)



O dirigente aeroagrícola também se encontra com representantes da brasileiros Air Tractor (Aeroglobo, à dir) e da Perfecht Flight



*O representante do Sindag também participou de encontro com Bill Lavender (AgAir Update ,
esq.) e Ann Grahek (Turbine Conversions)*

08 / 12 / 21

Diretor do Sindag entrega placa de agradecimento à CSA

Presente no congresso AvAg desde 2017, empresa Goiana confirmou pelo terceiro ano patrocínio ao evento na edição 2022, marcada para julho, em Sertãozinho

A empresa CSA – Centro de Serviços Aeronáuticos, recebeu na última semana uma placa de agradecimento pelo patrocínio confirmado (terceiro ano consecutivo) para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil em 2022. A placa de agradecimento foi entregue na última semana (dia 1º), pessoalmente pelo diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, ao CEO Deivson Assunção e ao diretor comercial da empresa, Geraldo Azevedo. O encontro foi na sede da empresa goiana.

A CSA estreou no Congresso AvAg em 2017, participando de todas as edições desde então e em 2020 ano se tornou também patrocinadora na categoria Silver. A definição ocorreu durante uma reunião na sede da empresa, entre a coordenadora de Eventos do Sindag, Marília Güenter, o CEO

da patrocinadora, Deivson Assunção, sua diretora financeira, Katia Assunção, e o diretor técnico, Geraldo Azevedo.

Especializada em turbinas Pratt & Whitney, a CSA deve mais uma vez mostrar suas credenciais no maior encontro aeroagrícola do mundo como uma das poucas oficinas habilitadas para execução de revisão geral e grandes reparos em motores séries PT6A no Brasil. Além disso, possui uma das mais completas instalações e equipamentos do setor aeronáutico de turbinas do País, com certificação para serviços *in house* ou em campo.



Colle entregou a placa de agradecimento ao CEO Deivson Assunção (centro) e ao diretor técnico Geraldo Azevedo (dir)

08 / 12 / 21

Relatório de Atividades – Novembro

Relatório de Atividades – Novembro 2021

09 / 12 / 21

Magalhães conversa com lideranças aeroagrícolas dos EUA e Canadá na convenção da NAAA

Além de encontro dos dirigentes dos três países, empresas brasileiras marcam presença como expositores na feira de equipamentos e tecnologias que segue até esta tarde em Savannah, na Georgia

A convenção anual da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês) teve nessa quarta-feira (8) uma reunião de dirigentes das entidades aeroagrícolas norte-americana, canadense e do Brasil e Mercosul. O encontro ocorreu no estande da revista AgAir Update, onde o presidente de Sindag e do Comitê Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, Thiago Magalhães, teve uma conversa com dirigente da NAAA, Mark Kimmel, e o presidente da Associação Canadense de Aplicadores Aéreos (CAAA), Chad Vanderbyl. Os três trocaram experiências e conversaram sobre desafios e cenários do setor nas Américas do Norte e do Sul e desafios no mercado mundial. Magalhães ainda aproveitou para convidar seus colegas para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer em julho do ano que vem (dias 19 a 21), em Sertãozinho, São Paulo.

Em outro encontro, Magalhães também conversou sobre mercado brasileiro e o Congresso 2022 com representantes de empresas já confirmadas e patrocinadoras do evento brasileiro: o coordenador de Vendas da Air Tractor, Chris Lockhart, o gerente-sênior de Marketing da Pratt & Whitney Canadá (PWC), Natanael Vaz, Grant e Logan Lane (Lane Aviation – representante Air Tractor), o gerente geral de vendas e marketing da PWC, Ryan Densham, e a vice-presidente de Marketing da Turbine Conversions, Ann Grahek. Outro encontro do representante do Mercosul no evento norte-americano foi com CEO da Thrush Aircraft, Mark McDonald. Lembrando que tanto a Thrush quanto a Air Tractor são as principais fornecedoras de aeronaves turboélices para o mercado aeroagrícola brasileiro, responsáveis por pelo menos metade dos mais 4% de crescimento estimado para este ano na frota do setor no País.

TECNOLOGIAS BRASILEIRAS

“De um lado, temos muitas novidades aqui no evento norte-americano que esperamos ver e nosso evento no Brasil. Principalmente em gestão de aplicações, com sistemas pré e pós voo, lançamentos como as novas aeronaves da Thrush (modelos 510 P2 e 510 P2+), novas barras (de pulverização) de ângulo variáveis da Air Tractor e outras. Por outro lado, o Brasil está tendo uma representatividade cada vez maior como fornecedor de equipamentos e tecnologias para os Estados Unidos, com a Perfect Flight, Zanoni Equipamentos e Aeroglobo. Temos muitos empresários aeroagrícolas norte-americanos e canadenses na feira”, destaca Magalhães.

Além da mostra no Savannah Convention Center, a tecnologia e o mercado aeroagrícola brasileiros também ganharam destaque na palestras para o público da América do Norte. Como agora há pouco, na palestra do assessor técnico do Sindag, doutor em Agronomia e empresário da Perfect Flight, Henrique Campos. Nesse caso, abordando mudanças da tecnologias aeroagrícolas no Brasil e perspectivas para os próximos anos.

A convenção da NAAA começou na segunda-feira e termina nesta quinta. O encerramento terá ainda um banquete no Westin Savannah (que fica ao lado do centro de convenções principal), a partir das 17h45 locais (15h45 em Brasília). Este ano, o evento tem ainda tem uma programação especial pelo centenário da aviação agrícola no mundo (completado no dia 3 de agosto).



LIDERANÇAS: Kimmel (NAAA), Vanderbyl (CAAA) e Magalhães



DESTAQUE: Henrique Campos palestrou nesta manhã sobre a tecnologia brasileira da Sabri e o cenário daqui ao público da feira



A partir da eq: Lockhart(Air Tractor), Vaz (PWC), Grant e Logan Lane, Densham, Magalhães e Ann Grahek



O dirigente brasileiro e o CEO da Thrush, Mark McDonald

15 / 12 / 21

RS: Encontros com CFTA, Irga e Farsul preparam ações para 2022

Terça-feira teve encontros do diretor Gabriel Colle com dirigentes do CFTA, Irga e Farsul, preparando ações de aprimoramento contínuo de profissionais, responsabilidade técnica, fomento a pesquisas e campanha de boas práticas

Articulações de parcerias com o Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas (CFTA) e com o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), além de um balanço do ano e ações para 2022 com a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul). Essas foram os temas de uma rodada de encontros do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, nesta terça-feira (14), em Porto Alegre. Em todos eles, Colle aproveitou para reforçar o convite dos parceiros para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2022 e entregou-lhes exemplares da revista Aviação Agrícola.

No CFTAS, o dirigente aeroagrícola foi recebido de manhã pelo presidente Mário Limberger, para uma reunião também com o gerente operacional da entidade, Gilberto

Durante, e com gerente técnico Marcelo Limberger. O encontro serviu para aproximação do setor aeroagrícola com entidade que, em fevereiro do ano passado, assumiu as funções que eram desenvolvidas pelo Conselho Federal e Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (sistema Confea/Creas) no que tange os técnicos agrícolas.

Clique [AQUI](#) para conferir o áudio do presidente do CFTA, Mário Limberger, sobre o encontro

Segundo Colle, a ideia é preparar um calendário de treinamentos de atualização permanente dos técnicos que atuam no setor aeroagrícola, ao mesmo tempo em que se promove a aviação entre os cursos técnicos (colocando-a no radar de opções para os futuros profissionais) e se divulga o próprio trabalho Conselho entre os profissionais que atuam na área e eventualmente ainda não tenham se filiado à entidade. “Também discutimos a responsabilidades dos técnicos e abordamos a questão das cobranças de taxas do Conselho, para que tenha o mínimo impacto em novos custos para o setor. Diálogo aberto com o novo conselho, que acabou de completar um ano de atividades. “Foi um diálogo aberto”, completou o diretor do Sindag



NO CFTA: Colle, o presidente Mário Limberger, o gerente técnico Marcelo Limberger e o gerente operacional Gilberto Durante Márcio Limberger

DIAS DE CAMPO

Já no Irga, Colle conversou com a diretora técnica da entidade, Flávia Tomita. O foco ali foi alinhar parcerias para fomentar pesquisas em aplicações aéreas com aviões e drones, aproveitando também a estrutura do Instituto no Estado para realização de dias de campo e seminários técnicos. “De um lado, para aproximar ainda mais a tecnologia aeroagrícola dos técnicos do Irga. De outro incentivando a realização de trabalhos científico que possam atestar ou aprimorar as tecnologias aéreas”, ressaltou o dirigente aeroagrícola. Nesse sentido, Colle reforçou ainda o convite para que técnicos ou pesquisadores da entidade participem do Congresso Científico da Aviação Agrícola 2022 – cujos resultados serão anunciados no Congresso AvAg.



IRGA: no encontro com a diretora Flávia Tomita, dirigente aeroagrícola propôs encontros técnicos e dias de campo

Conforme Flávia, a ideia é bem-vinda e a troca de informações pode ser útil ao Instituto principalmente quanto a orientações sobre o uso de drones nas lavouras. “É uma tecnologia que está crescendo muito e sobre a qual gostaríamos de saber mais” ressaltou. O Irga, por sua vez deve enviar ao Sindag a programação de treinamentos, encontros e dias de campo em suas unidades. Para daí se preparar a participação do setor aeroagrícola tanto para apresentar a ferramenta, quando a presença de técnicos das empresas do setor em atualizações sobre lavoura orizícolas.

Na Farsul, a conversa entre Colle e o assessor da Presidência, Marcelo Camardelli, e a analista ambiental da entidade, Paula Hoffmeister, serviu para um balanço do trabalho em conjunto feito em 2021 e alinhar ações para 2022 – *especialmente no que tange a parcerias com órgãos estaduais e aproximação institucional com outras entidades*. A última parte da reunião contou também com o vice-presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes, que também comanda a Comissão de Meio Ambiente da Federação. O representante do Sindag aproveitou para reforçar a parceria do Sindicato em ações para promover boas práticas operacionais em campo.



FARSUL: Paula Hoffmeister , Domingos Velho, Colle e Marcelo Camardelli renovaram foco em boas práticas...

O que, aliás, havia estado em pauta no dia anterior em outra reunião de Colle na Farsul. Neste caso, via web e com a Comissão de Apicultura da entidade, traçando o primeiro esboço esboçando para uma campanha de proteção à abelhas no Estado. A meta é tirar o plano do papel no ano que vem, tendo como estratégia a conscientização e a boa comunicação entre agricultores, pesquisadores e aplicadores. O plano deve ter a participação do Sindag, Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) e CropLife Brasil.



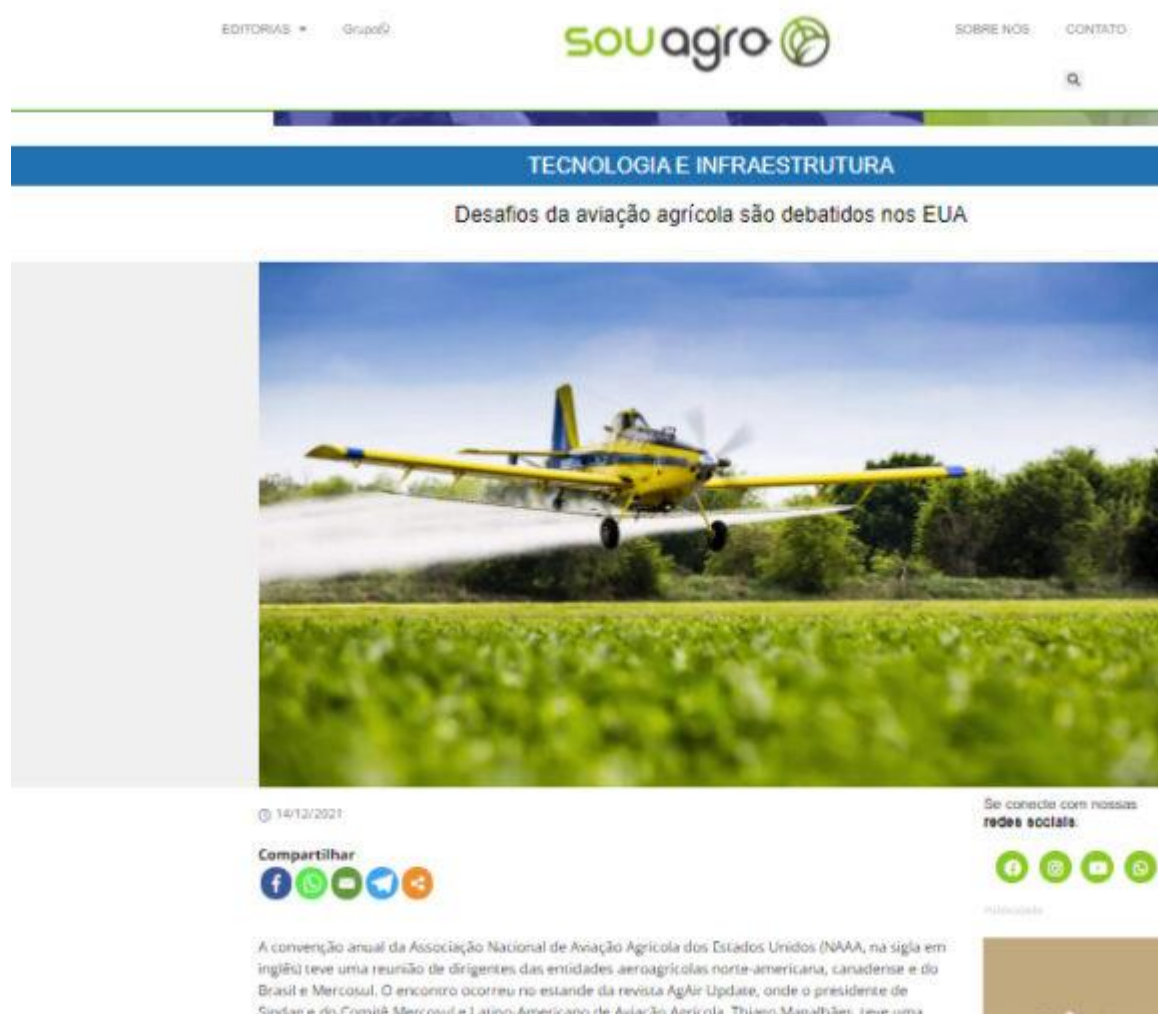
...enquanto o dirigente do Sindag havia participado de outro encontro da entidade na segunda (13), via web e preparando ações para proteção às abelhas

16 / 12 / 21

Portal Sou Agro repercute presença do Sindag nos EUA

O portal Sou Agro repercutiu a notícia sobre os encontros do presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, na Convenção da Associação Norte-Americana de Aviação Agrícola (NAAA), ocorrida até o último dia 9, em Savannah, no Estado norte-americano da Georgia. A matéria também destacou a boa presença de empresas e tecnologias brasileiras e a conversa de Magalhães com os presidentes da NAAA e da Associação Canadense de Aplicadores Aéreos (CAAA).

Clique na imagem para acessar a notícia no site:



16 / 12 / 21

Argentina: Fearca e Syngenta promovem certificação de boas práticas

Movimentação serviu para divulgar os processos e requisitos do Instituto Argentino de Normatização e Certificação para atestar a eficiência e responsabilidade ambiental aeroagrícola

O processo de certificação em boas práticas aeroagrícolas pela Norma 14130-3, do Instituto Argentino de Normatização e Certificação ([IRAM](#)) foi o tema de um encontro promovido pela Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas ([Fearca](#)) e Syngenta ainda no final de novembro. A movimentação ocorreu em nas instalações do Grupo APC (que apoiou o encontro), em Urdinarrain, província de Entre Ríos, e reuniu também auditores e implementadores da norma. O objetivo foi a troca de experiências e o nivelamento de informações sobre os requisitos e o trabalho em campo para certificação dos operadores. O que abrangeu qualidade, produtividade e calibração dos equipamentos; testes, medição e análise de resultados; análise da norma e pontos de melhoria.

A IRAM 14130-3 é de adesão voluntária e a certificação abrange qualidade conjunta das aeronaves, formação do pessoal e aspectos da gestão da empresa. Desde 2018, a Fearca e a Syngenta contam com parceria para fomentar a certificação entre os operadores aeroagrícolas argentinos.

A “família” de [normas 14130](#) do Instituto Argentino abrange ainda a 14130-1, que é a etapa básica de pessoal e gestão. Depois, além do selo específico para a aviação agrícola, há a certificação 14130-2, específica para aplicadores terrestres; a 14130-3, referente aos processos de plantio, e a 14130-4, com os requisitos para a colheita.



PARCERIA – A jornada técnica foi uma promoção conjunta entre a entidade aeroagrícola argentina e a Syngenta -Foto: Fearca

17 / 12 / 21

Sindag tem reunião com novo diretor da Anac

Encontro dos dirigentes aeroagrícolas com Luiz Ricardo de Souza Nascimento ocorreu menos de 24 horas depois de sua nomeação para a Agência e estabelecendo canal direto permanente

Em um de seus primeiros compromissos após ter sua nomeação oficializada na noite dessa quinta-feira (16), já na manhã desta sexta o novo diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) Luiz Ricardo de Souza Nascimento teve uma reunião virtual com o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e o restante do Conselho de Administração do sindicato aeroagrícola. No encontro, ficou definido que o Sindag deve encaminhar até o dia 15 de janeiro uma lista das principais demandas do setor aeroagrícola junto ao órgão, para afinar as ações para os próximos meses. A reunião serviu também para o major-brigadeiro da reserva reforçar que seu método de trabalho consiste em manter sempre uma linha direta com o setor.

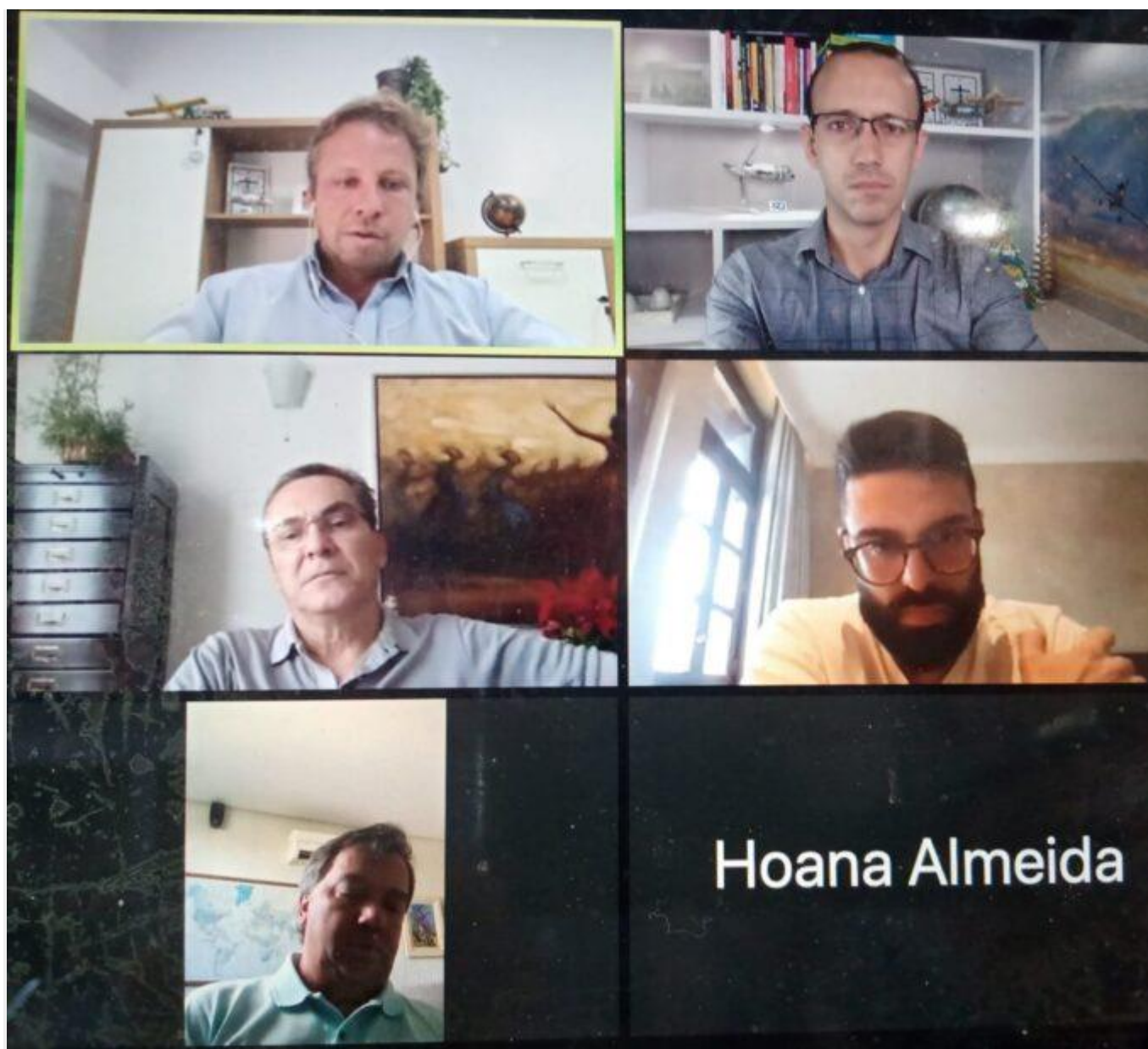
Além disso, Nascimento, adiantou que não só quer conhecer melhor a aviação agrícola, como seus colaboradores na Agência também deverão estar mais presentes junto às empresas do setor. “Tivemos uma ótima impressão nesse primeiro encontro. O novo

diretor explicou que é favorável que visem a otimizar, desburocratizar e facilitar o trabalho, desde que não afetem a segurança”, comentou Thiago Magalhães. O dirigente aeroagrícola também destacou que o brigadeiro deverá marcar presença no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil do ano que vem, marcado para julho.

MOBILIZAÇÃO

A nomeação de Nascimento havia sido [aprovada no dia 30 de novembro](#), pelo Plenário do Senado, por 47 votos favoráveis e seis contrários. A indicação estava pendurada desde julho, quando teve sinal verde na Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) da casa, a partir do relatório favorável do senador Luis Carlos Heinze (PP/RS). A demora na definição acabou provocando uma [mobilização do Sindag](#) e outras entidades do setor aeronáutico, que posicionamento firmemente favoráveis ao nome por se tratar de uma indicação técnica – *alguém que tem no currículo vasta experiência sobre todas as nuances do setor, em especial a segurança nas operações aéreas*.

O major-brigadeiro tem mais de 40 anos de carreira na Força Aérea, com vasta experiência em tráfego e navegação aérea, além de pós-graduações em Gestão, Política e Defesa e formação em gerenciamento e auditorias de segurança operacional da aviação civil internacional, entre outras formações. Na Anac, ele ocupa agora a vaga do ex-diretor Juliano de Alcântara Noman e trabalha junto com os diretores Ricardo Catanant, Rogerio Benevides e Tiago Pereira.



APRESENTAÇÕES: reunião virtual desta sexta serviu para o diretor conhecer os dirigentes aeroagrícolas e iniciar as conversas sobre cenários e demandas do setor

20 / 12 / 21

NOTA OFICIAL – acidente com aeronave

A empresa Aero Agrícola Vargas Ltda informa que teve nesta manhã um acidente com um avião agrícola na Fazenda Santa Virgínia, no Município de Bataguassu, no Mato Grosso do Sul. A aeronave era pilotada pelo empresário Paulo Alberto Kern, dirigente da empresa e diretor do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag). Logo após o acidente a prioridade foi o socorro ao ferido, que foi em seguida encaminhado ao hospital.

O local da queda permanece preservado, aguardando as equipes do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). A empresa também segue prestando toda a assistência ao piloto, bem como seus familiares. Ao mesmo tempo em que colabora com as autoridades para apurar as causas do acidente.

20 / 12 / 21

Sindag e Travicar confirmam Academia de Líderes em Cuiabá em 2022

Renovação da parceria que já abrangeu todas as edições do projeto foi durante roteiro de encontros que teve também reuniões com o Sintargs e com o prefeito de Santiago/RS

A próxima edição da Academia de Líderes da Aviação Agrícola deve ocorrer em Cuiabá, em 2022, e novamente com patrocínio empresa à [Travicar Tecnologia Agrícola](#), de Porto Alegre. A notícia foi confirmada na última quarta-feira (15) durante visita do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, à sede da empresa. Ele foi recebido pelos diretores da Travicar Tarmian Luis, Eduardo e Felipe Boris e aproveitou para entregar os três irmãos uma placa de agradecimento pela parceria na [quarta edição da academia](#), ocorrida em outubro.

“Em breve estarão abertas as inscrições para o evento”, adiantou o dirigente aeroagrícola sobre a quinta edição do projeto que já formou 80 dirigentes do setor. A Academia de Líderes ocorre anualmente desde 2018, com ênfase na gestão de pessoal, soluções de conflitos e tomadas de decisões. Tudo com foco na inovação, ética e reputação.

SINDICATO E PREFEITURA

A visita de Colle à Travicar integrou, na verdade, um roteiro de encontros institucionais que abrangeu também a visita ao Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Rio Grande do Sul (Sintargs) e uma reunião, na sede do Sindag, com o prefeito de Santiago, Tiago Lacerda. Com Lacerda, a conversa foi sobre as perspectivas do projeto de implantação de uma usina de etanol no município situado no oeste gaúcho.

O que deve beneficiar o setor aeroagrícola, reduzindo o preço do biocombustível para parte dos aviões da frota local do setor. O prefeito santiaguense adiantou que a usina tem data prevista de inauguração para 30 de novembro do ano que vem.

Já no Sintargs, Colle foi acompanhado da assistente administrativa do sindicato aeroagrícola, Nara Alteneter. Eles foram recebidos pelos diretores Dirceu José Boniatti e Marcelo Dalcin Carvalho, para tratar de parcerias para valorização dos profissionais que atual como executores nas operações em campo. A proposta é a promoção, em 2022, de um roteiro de cursos de atualização e aperfeiçoamento em todas as regiões do Estado.



Eduardo, Luis e Felipe Boris receberam de Colle a placa de agradecimento do Sindag pelo apoio ao projeto que aprimora dirigentes do setor



Nara, Boniatti, Colle e Carvalho: representantes do Sindag também entregaram exemplar da revista Aviação Agrícola após alinhar com representantes dos técnicos um roteiro de cursos para 2022



LACERDA: prefeito da Fronteira Oeste anunciou inauguração de usina para novembro de 2022

21 / 12 / 21

Nota de Pesar – Paulo Alberto Kern

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) manifesta seu profundo pesar pelo falecimento de seu diretor Paulo Alberto Kern, 57 anos. Sócio da empresa Aero Agrícola Vargas Ltda, de Naviraí, Mato Grosso do Sul, Paulão Kern (como era conhecido) era natural de Carazinho, no Rio Grande do Sul e, desde 2004, administrava a aeroagrícola.

Em 2019 ele passou a integrar a equipe conselheiros do sindicato aeroagrícola, reeleito este ano para mandato até 2023. Sua entrada na diretoria do Sindag ocorreu dentro da proposta de enriquecer o trabalho de qualificação permanente e aproximação da entidade com a sociedade, além de aumentar sua representatividade. Ações com as quais ele contribuiu imensamente.

Com uma trajetória de décadas no setor, sua partida precoce deixa enlutados uma legião de amigos e admiradores, além da esposa Marli e dos filhos Gustavo e Luana – *a quem especialmente dirigimos nosso abraço e o mais profundo carinho.*

O velório será em Dourados/MS e está programado para iniciar à noite, na Funerária Bom Jesus – na capela situada na Avenida Weimar Gonçalves Torres, 4850 (próximo ao Atacadão).

O enterro está programado para a manhã desta quarta-feira, no [Cemitério Parque Primavera](#), também em Dourados.



Paulão Kern integrava a equipe de conselheiros do Sindag desde 2019 e havia sido reeleito para o mandato até 2023, era um empresário experiente e ativo em ações de qualificação permanente do setor, um excelente piloto e um grande amigo de todos

21 / 12 / 21

IAS firma parceria com Sindag para o Congresso AvAg

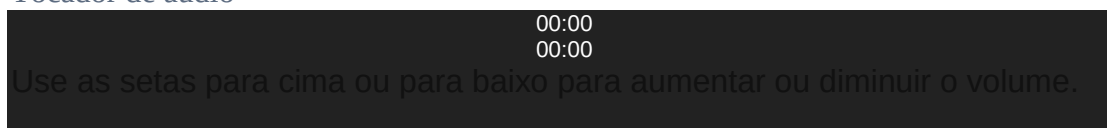
Thiago Magalhães e Ronaldo Aldrin firmaram acordo de patrocínio durante roteiro de comitiva do sindicato aeroagrícola na Região Metropolitana de Belo Horizonte

A empresa [IAS – Indústria de Aviação e Serviços](#), de São José da Lapa – Região Metropolitana de Belo Horizonte, tornou-se patrocinadora Silver do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2022. A parceria foi confirmada na quarta-feira (15) quando o presidente do sindicato aeroagrícola, Thiago Magalhães Silva, e o diretor-presidente da IAS, Ronaldo Aldrin Lara, firmaram o contrato para o evento, marcado para julho do ano que vem (dias 19 a 21), em Sertãozinho/SP. Magalhães estava acompanhado das coordenadoras administrativa do Sindag, Marília Güenter, e de Mídias Sociais, Gabriella Meireles. Eles foram recebidos também pelo diretor de Operações da IAS, Elizeu Alcântara, e Comercial da empresa, Samuel Nogueira.

“A IAS é uma empresa muito forte no setor de manutenção. Ela faz revisão de motores turboélice e de componentes dos sistemas de combustível, elétrico, hidráulico e pneumático. Além disso, têm uma parceria com a Pratt & Whitney Canada (PWC). Tanto que ambas estão instaladas no mesmo parque industrial”, destaca Magalhães. “Ou seja, uma grande oportunidade de parceria para o setor aeroagrícola”, completa o dirigente do Sindag.

Confira o áudio da fala de Magalhães:

Tocador de áudio



PWC E REMPAER

Justamente pela parceria, o roteiro da comitiva do sindicato aeroagrícola em São José da Lapa incluiu, em seguida, uma visita às instalações do Centro de Revisão Geral da PWC no Brasil. No Centro ([inaugurado em dezembro de 2019](#)), eles foram recebidos pelo gerente geral da fabricante canadense no País, Renato Rafael, acompanhado do gerente de Recursos Humanos, Carlos Nascimento, e da trainee Elisa Machado de Assis. A empresa também é patrocinadora do Congresso AvAg.

A estada na Região Metropolitana de BH teve ainda mais um compromisso. Dessa vez, a cargo da coordenadora Marília Güenter, que visitou a Rempaer – Reestruturação e Manutenção de Peças Aeronáuticas, em Lagoa Santa. A conversa ali foi com o empresário Erlon Rodrigues, sobre a possibilidade da empresa estrear em 2022 entre os expositores do principal evento aeroagrícola do País (e um dos mais importantes do mundo).



ASSINATURA: O diretor-presidente da IAS, Ronaldo Aldrin...



*...e o presidente do Sindag, Thiago Magalhães oficializaram o apoio da empresa ao evento
aeroagrícola*



Dirigente do Sindag foi recebido na IAS por Aldrin e Alcântara (ao centro)...



Roteiro da comitiva aeroagrícola – com Gabriella (esq) e Marília) também esteve na PWC do Brasil. recebida pelo gerente Renato Rafael (dir)...



... e fechou com a visita de Marília a Erlon Rodrigues, na Rempaer

22 / 12 / 21

Canal Rural: Regra para terrestres favorece racionalidade

Confira a coluna no link:

24 / 12 / 21

Confira a mensagem de Natal e ano-novo do Sindag

Clique e confira:

25 / 12 / 21

Sindag coordena elaboração de plano sobre defensivos em SP

Presidente Thiago Magalhães encabeça Câmara Setorial sobre o tema e secretário de Agricultura Itamar Borges anunciou que o assunto será prioridade em 2022

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo deve atuar forte em 2022 na fiscalização e promoção do uso seguro de defensivos. A prioridade foi anunciada pelo titular da pasta, Itamar Borges, em uma reunião em 22 de dezembro com os titulares das Câmaras Setoriais da pasta – no caso, a de Defensivos comandada desse outubro pelo presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva. Para o dirigente aeroagrícola, a própria expertise do Sindag no planejamento de ações e preparação de próximas reuniões sobre o tema devem pesar bastante nos próximos meses.

Magalhães conta, na coordenação da Câmara, com a ajuda do secretário executivo do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira. “O Estado deve iniciar uma nova fase no controle de comercialização e aplicação de defensivos”, adianta o dirigente, apostando na regulamentação de todos os tipos de aplicações (como ocorre há mais de 50 anos com a aviação agrícola). “Os fabricantes de insumos e os aplicadores são favoráveis a uma regulamentação, já que ninguém quer trabalhar à margem da lei e sem uma segurança jurídica. Além disso, o produto correto e aplicações corretas também são importantes em campo e o poder de fiscalização do Estado pode ajudar muito nisso.”

“Todas as Câmaras realizam trabalhos que tem ajudado a definir as políticas públicas aqui da Secretaria, com ações em todas as áreas e que nos dá argumento e respaldo para buscar instrução junto ao Governador João Doria e o vice-governador Rodrigo Garcia, assim como em outras Pastas”, comentou Borges, na reunião de final de ano. O próximo encontro da Câmara Setorial de Defensivos está marcada para 18 de janeiro.



Reunião do secretário Borges com os dirigentes das Câmaras Setoriais serviu também para agradecer a ajuda na construção de políticas públicas do Estado – Foto: Ascom/Governo de SP

28 / 12 / 21

Minuto Aeroagrícola – eficiência no norte gaúcho

Confira abaixo entrevista do engenheiro agrônomo Jhocarle Andreatta, no norte do Rio Grande do Sul, falando sobre a eficiência da aviação agrícola nas lavouras de soja, milho e pastagens da Agropecuária São Carlos, em Tupaciretã/RS. A fala para o Momento Aeroagrícola ocorreu em meio a operações da Destaque Aviação Agrícola (que atende a São Carlos) no trato de uma lavoura de milho na localidade de Santa Tecla, no interior do município.

Andreatta é o responsável técnico pela Agropecuária e atesta a importância da ferramenta aérea para aplicações rápidas, precisas e aproveitando melhor as janelas de trabalho. Além de diminuir custos, por exemplo, com a eliminação do amassamento.